

alban

Tiago Sant'Ana

ESTRELAS FLAMEJANTES
EM MANHÃ DE SOL

exposição *exhibition:*
12.MAI A 01.JUL 22



ESTRELAS FLAMEJANTES EM MANHÃ DE SOL

"A luz do sol entrou no quarto com a paz que se lembra de quartos na primeira infância - uma luz do sol encontrada mais tarde apenas em sonhos."

James Baldwin

Dias muito ensolarados causam uma ilusória sensação de nitidez e felicidade. As manhãs parecem anunciar o agora e o depois. Contudo, a lembrança e o vir-a-ser confundem-se. É possível acordarmos com estrelas da noite anterior ainda no céu. Tal imagem roça o encontro entre turnos supostamente opostos, a noite e o dia, e atíça a imaginação dos poetas e da exposição Estrelas flamejantes em manhãs de sol. Tiago Sant'Ana comunga as aspirações dos delirantes, "e se acordássemos e víssemos todas as estrelas do céu da noite convivendo com o sol da manhã?" A partir dessa inquietação ficcional de *James Baldwin*, romancista negro nascido no Harlem, vemos as correspondências entre as quatro principais pinturas apresentadas nesta exposição, criadas sob certo teor onírico e fabular.

Tiago Sant'Ana pinta corpos e rostos que se iluminam de modo teatral, exibindo as fontes de luz que ora vêm do sol, ora da lua, ou, mesmo, de uma vela acesa. Júlio Cesar Sanches, Ivã Coelho e o próprio artista, em um autorretrato, aparecem envoltos por

uma atmosfera alegórica. Na pintura barroca do setecentos, havia o mesmo gesto recorrente em inserir fontes de luz de modo artificial, alegórico, exibidas, pela primeira vez, sem a dissimulação da luz natural das pinturas renascentistas. Com isso, o contraste do claroescuro passou a conferir às personagens uma nitidez dramática, estourada, como no uso do flash fotográfico sob a luz do sol.

Estrelas flamejantes em manhãs de sol apresenta-nos uma nova pesquisa de Tiago Sant'Ana em que o controle pelo resultado se mantém. O próprio modo preciso de executar as pinturas, o que vemos nos desenhos e sketches também expostos, definindo áreas de cor, manchas gráficas, mantendo certa geometrização, mesmo ao produzir céus e nuvens, marca uma singularidade, sobretudo, na geometrização mais precisa de volumes. Os degradês quase não nos deixam entrever a divisão entre as passagens de cor. O que poderia colocar a produção em um realismo quase fotográfico, recua ao, de fato, ensolarar ainda mais os lugares de claridade, a alvura das roupas, por exemplo, que quase se aproximam da atmosfera solar

de *Edward Hooper* e *Eric Fischl*. No contraste, Sant'Ana opta por brancos puros, estourados. E, aqui, voltamos ao elemento norteador da exposição: o sol.

Como certo revide ao modo de representação dos negros no Brasil, o retrato de corpo inteiro, que Tiago Sant'Ana nos apresenta, assume um personagem com roupas elegantes, não esfarrapadas, justamente, pensando nas conquistas, capitalistas, por que não? De outro modo, luas e sóis configuram certa vontade pródiga, como nas imagens contidas nas canções de Cartola, correr e olhar o dia, assistir o sol nascer, ver o sol colorindo. Um certo gosto agridoce, tal qual a difusão de uma carreira no decorrer de uma vida, reflete o artista, atravessa o momento atual, em que vivemos em "estado de teatro".

Marcelo Campos

Texto completo: [clique aqui](#).



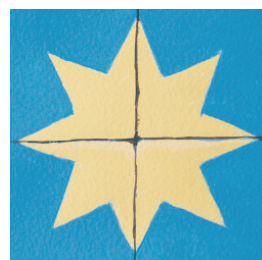
A obra remete a uma tradição Renascentista dos chamados “retratos de corpo inteiro”, no entanto, trazendo uma pessoa negra – que não era retratada numa posição de centralidade de maneira digna até muito recentemente na História da Arte ocidental.

The work refers to the Renaissance tradition of the so called “full size portraits”, however, with a black person – which was not portrayed in a dignified central position until very recently in the western History of Art.

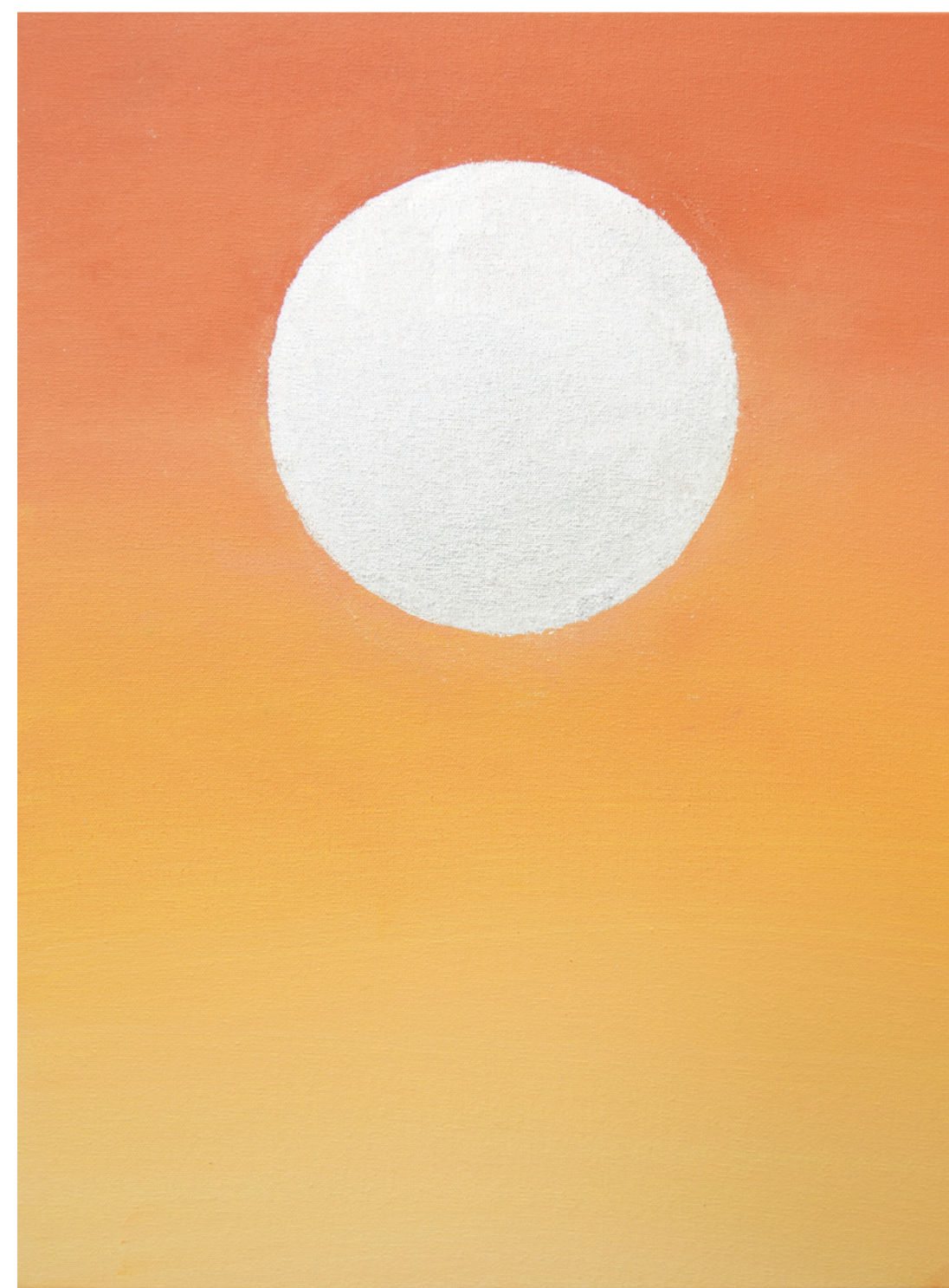
Estrelas flamejantes em manhã de sol
(Julio em eclipse) | 2022

Acrílica sobre tela Acrylic on canvas
230 x 140 cm



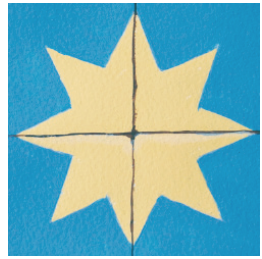


Solar | 2022
Acrílico e folha de ouro 23 quilates sobre tela
Acrylic and 23 carat gold leaf on canvas
40 x 30 cm



Lunar | 2022
Acrílico e folha de prata sobre tela
Acrylic and silver leaf on canvas
40 x 30 cm





Leva na garganta uma ferida acesa | 2022

Acrílico sobre tela Acrylic on canvas

140 x 200 cm

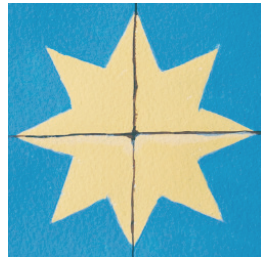


“Nesta exposição eu criei uma série de imagens de poder. Seja um poder pelo dado energético dos próprios astros que figuram nas telas, seja porque esses homens retratados possuem uma complexidade e uma posição ativa frente à audiência. Eles têm um rosto nítido apresentado, possuem tensão e particularidades”.

“In this exhibition I created a series of images of power. Be it a power of the energetic component of the stars that figure on the canvases themselves, or because the men portrayed have a complexity and a proud posture in face of the audience. They have clear faces, they have tensions and particularities”.

Tiago Sant'Ana





Estudo para paisagem noturna | 2022

Óleo sobre tela Oil on canvas

40 x 30 cm







A exposição faz parte do projeto artístico desenvolvido por Tiago Sant'Ana ao longo da sua carreira de trabalhar em intersecção com a história e com a memória. Neste caso específico, ao eternizar pessoas próximas e do seu círculo de amizades, o artista constrói uma espécie de pinacoteca afetiva, tornando esses rostos eternizados dentro da História da Arte.

The exhibition is part of the artistic project developed by Tiago Sant'Ana throughout his career of working intersecting history and memory. In this specific case, by eternizing close people and from his circle of friends, the artist builds a kind of emotional painting collection, eternizing these faces in the History of Art.

Da série Coroados (Ivã) | 2022

Acrílica e metal sobre tela *Acrylic and metal on canvas*

80 x 60 x 24,5 cm





Da série Coroados (Marcos) | 2022
Acrílica e metal sobre tela *Acrylic and metal on canvas*
80 x 60 x 23 cm

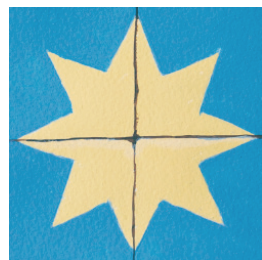




Perigeu (autorretrato com lua cheia) | 2022

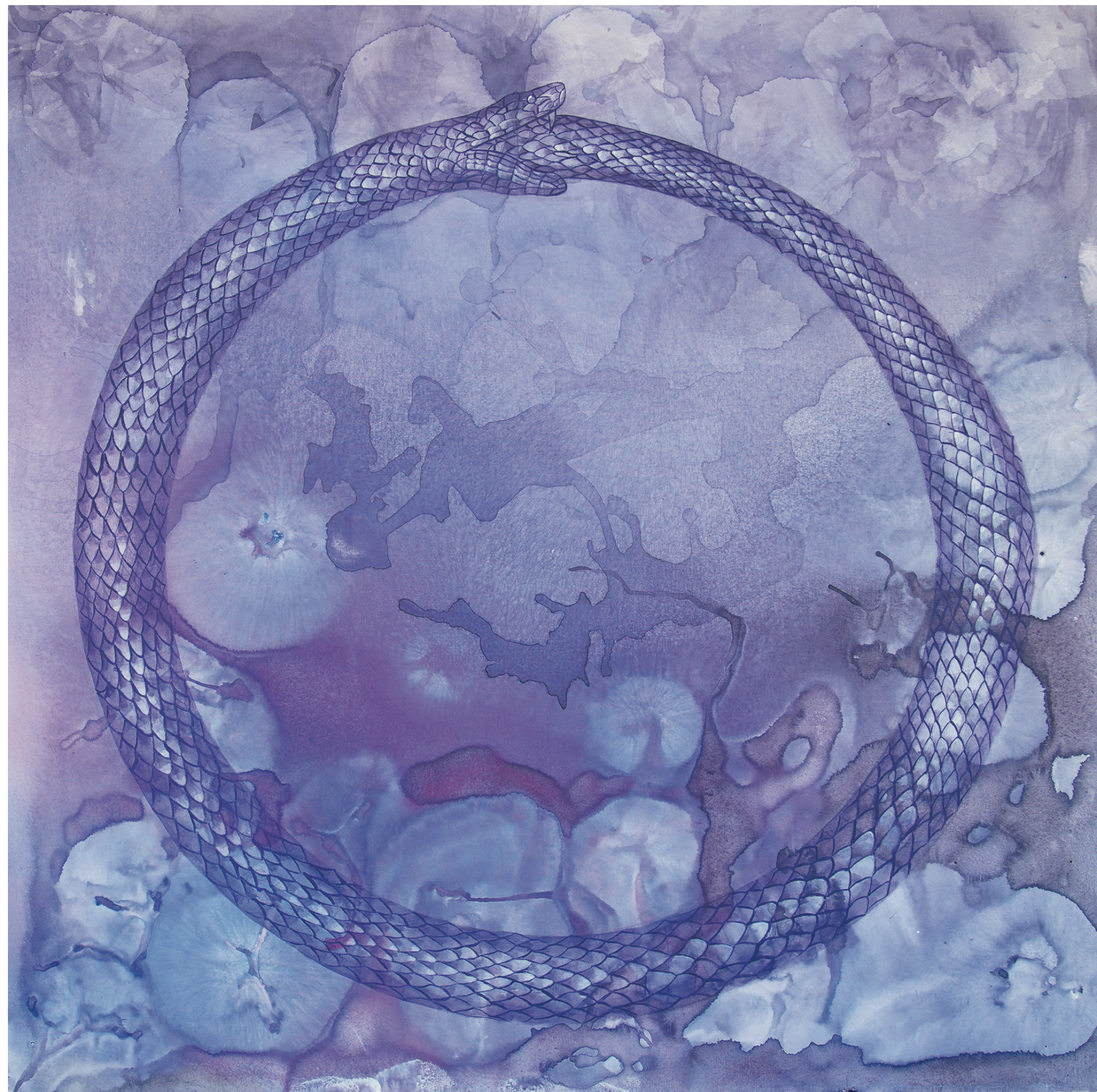
Acrílica sobre tela *Acrylic on canvas*

140 x 200 cm



Sete Luas | 2022
Acrílica sobre tela *Acrylic on canvas*
120 x 120 cm

A certeza da aurora | 2022
Acrílica e lápis de cor sobre tela
Acrylic and colored pencils on canvas
120 x 120 cm





Sair da grande noite | 2022

Aquarela sobre papel de algodão *Watercolor on cotton paper*
60 x 40 cm





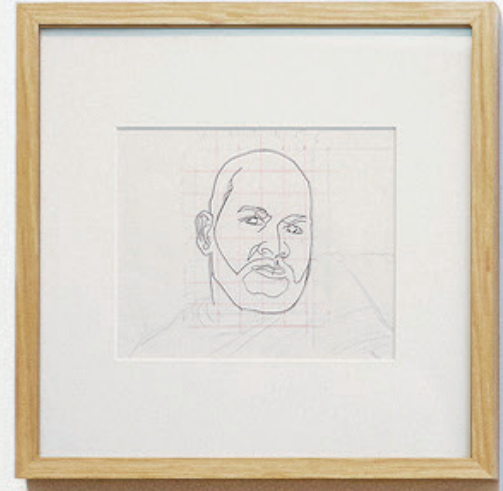
Supernova | 2022

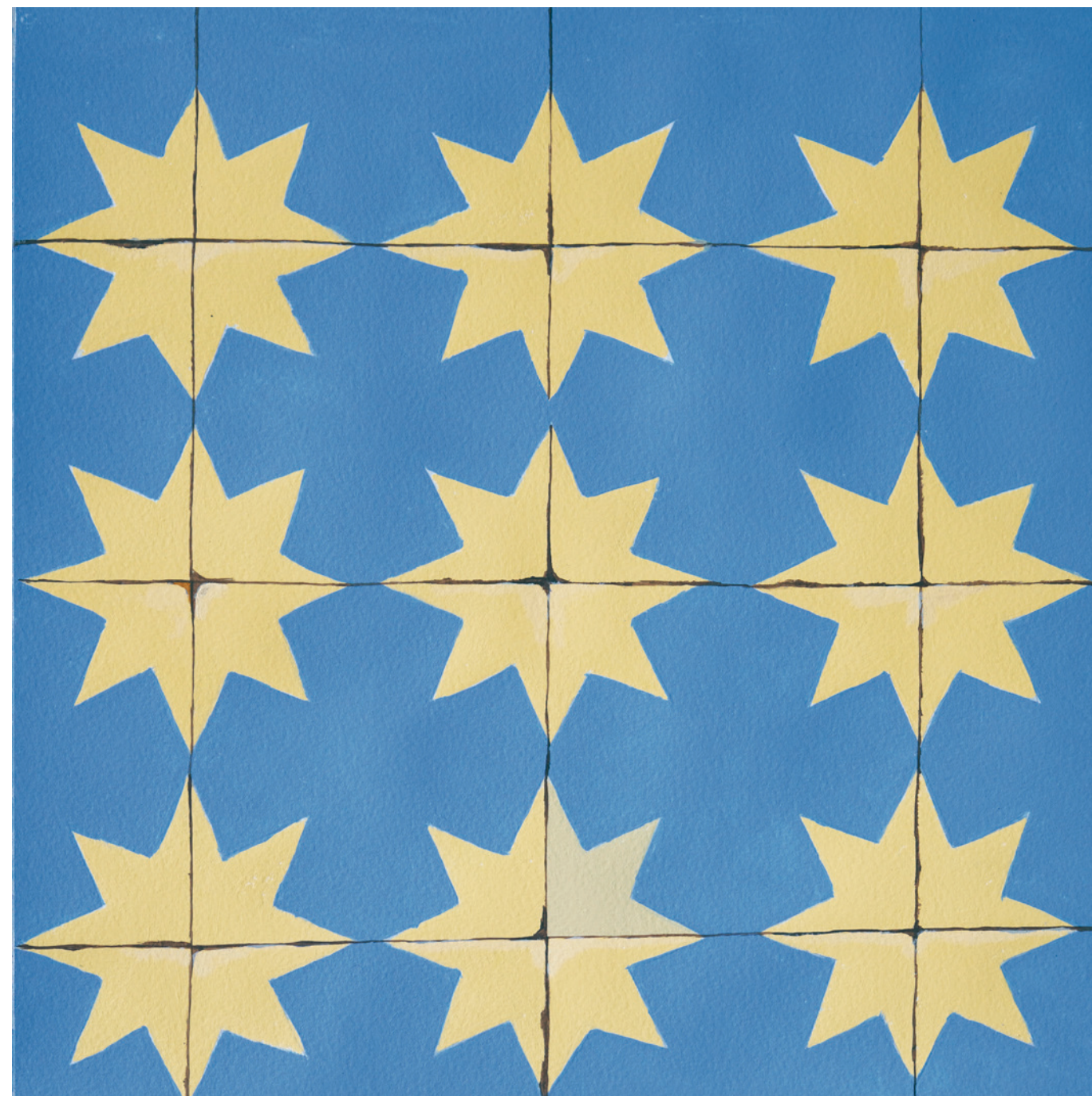
Aquarela, folhas de prata e de ouro 23 quilates sobre papel de algodão

Watercolor, silver leaf and 23 carat gold leaf on cotton pape

102 x 150 cm (com moldura)



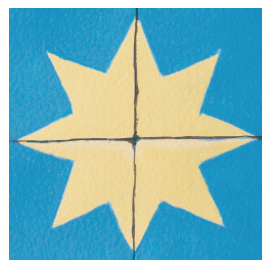




Estudo #7 | 2022
Acrílica sobre papel de algodão
Acrylic on cotton paper
30 x 30 cm



Estudo #8 | 2022
Pastel seco e acrílica sobre papel de algodão
Soft pastel and acrylic on cotton paper
30 x 30 cm



Estudo #3 | 2022

Pastel seco, lápis de cor e grafite sobre papel de algodão

Soft pastel, colored pencils and graphite on cotton paper

20 x 29 cm



Estudo #4 | 2022

Grafite sobre papel de algodão

Graphite on cotton paper

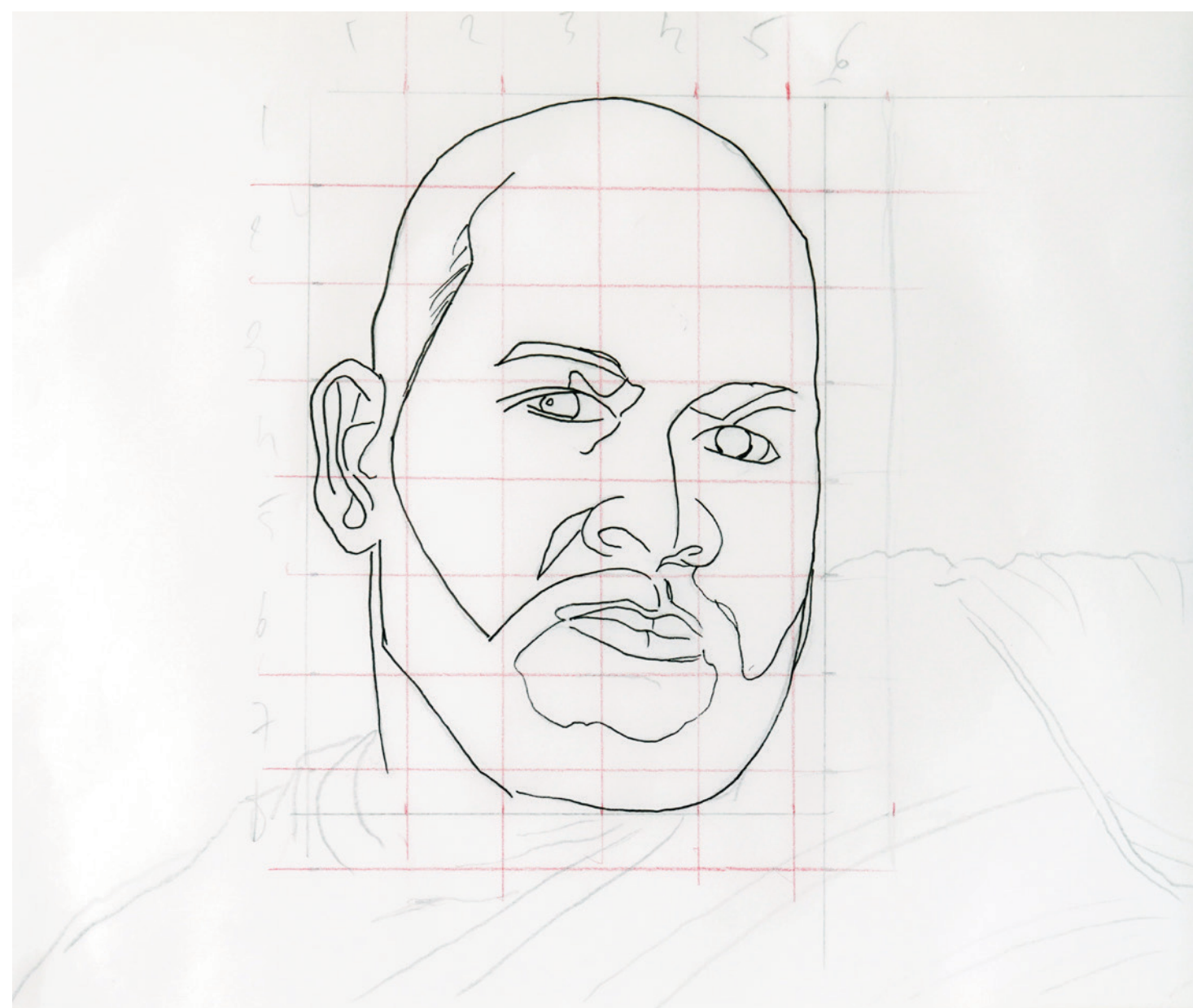
30 x 30 cm



Estudo #9 | 2022
Aquarela e guache sobre papel de algodão
Watercolor and gouache on cotton paper
30 x 30 cm



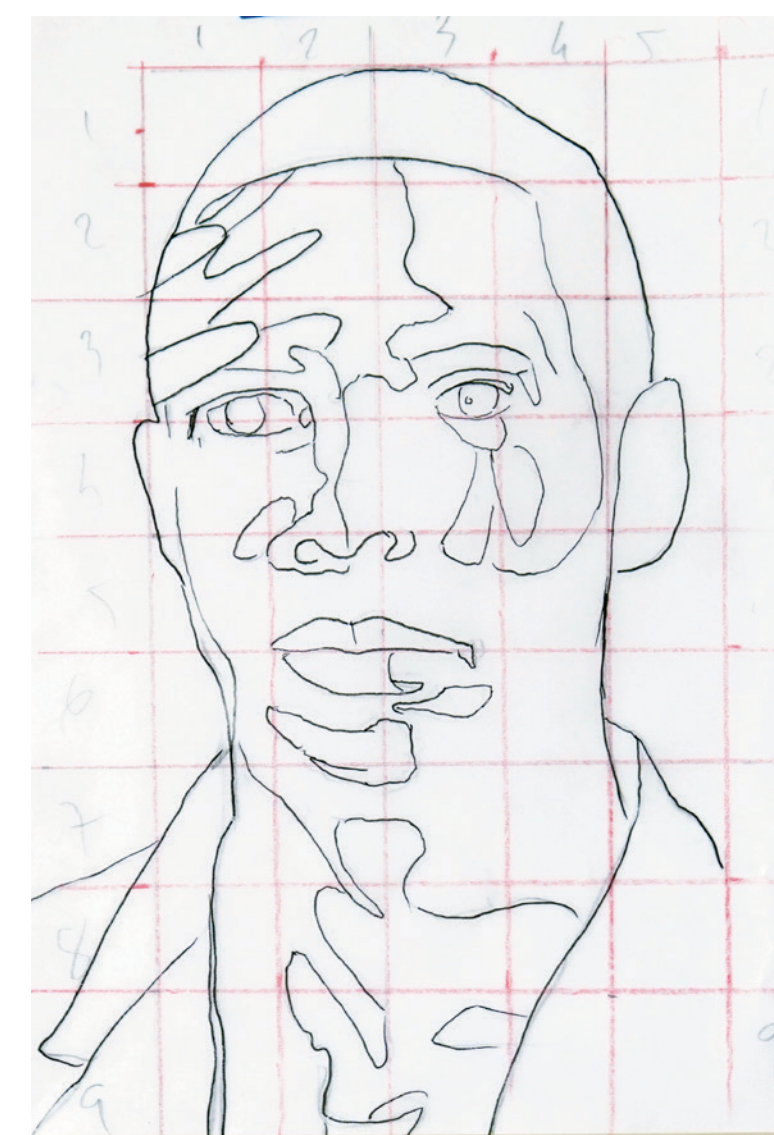
Estudo #10 | 2022
Papel vegetal, nanquim e grafite sobre papel vegetal
Tracing paper, ink and graphite on tracing paper
30 x 30 cm



Estudo #2 | 2022

Nanquim, grafite e lápis de cor sobre papel vegetal
India ink, graphite and colored pencils on tracing paper

20 x 29 cm



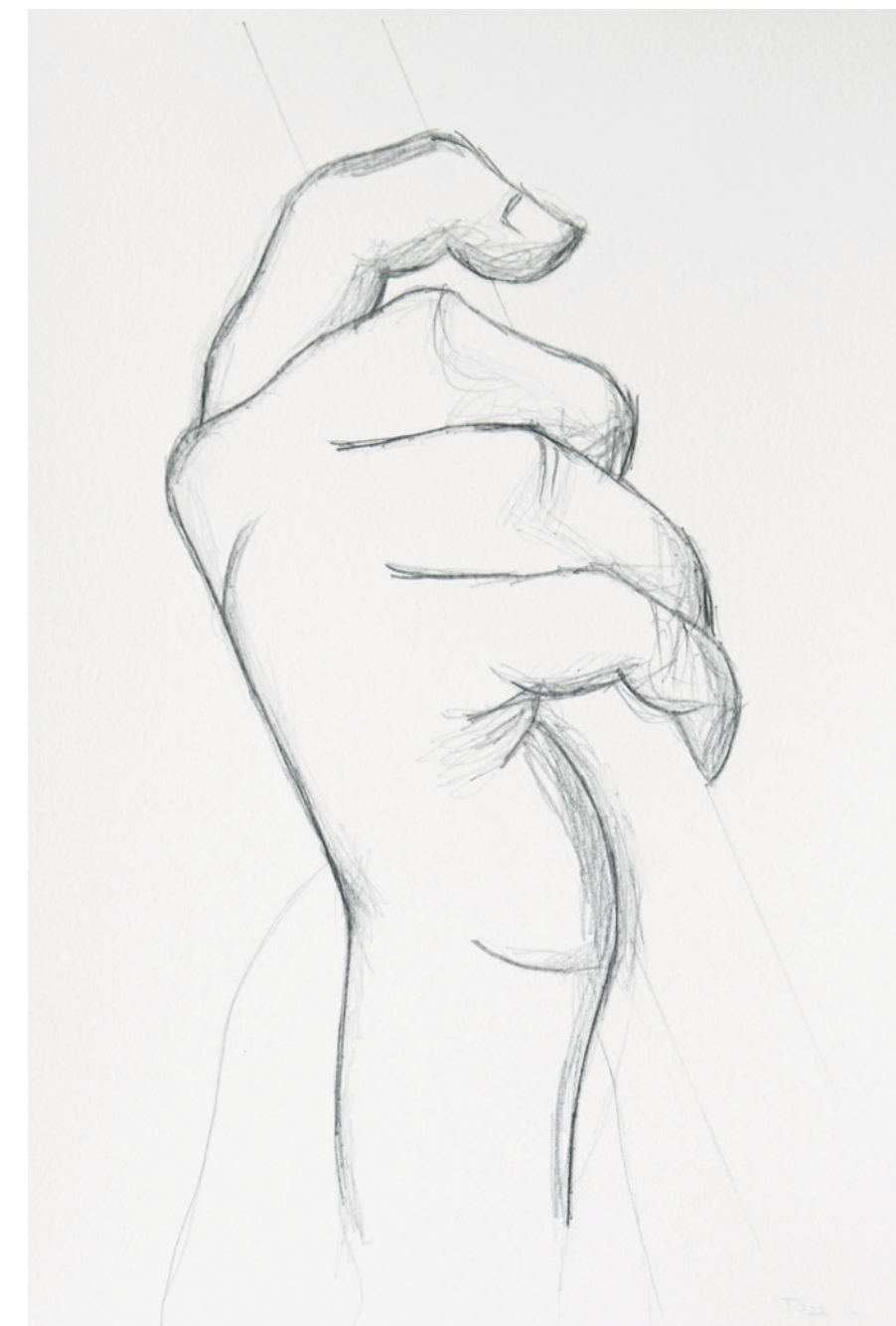
Estudo #5 | 2022

Nanquim, grafite e lápis de cor sobre papel vegetal
India ink, graphite and colored pencils on tracing paper

21 x 17 cm



Estudo #1 | 2022
Aquarela e grafite sobre papel de algodão
Watercolor and graphite on cotton paper
30 x 20 cm



Estudo #6 | 2022
Grafite sobre papel de algodão
Graphite on cotton paper
30 x 20 cm

ESTRELAS FLAMEJANTES EM MANHÃ DE SOL

"The sunlight came into the room with the peacefulness one remembers from rooms in one's early childhood – a sunlight encountered later only in one's dreams."

James Baldwin

Sunny days cause an illusory feeling of clarity and happiness. The mornings seem to announce the now and the afterwards. However, the memory and the what-may-come are blended. It's possible to wake up with the stars of the previous night still in the sky. Such image brushes the encounter of time periods supposedly opposite, night and day, and stir up the imagination of poets and the exhibition Estrelas flamejantes em manhãs de sol. Tiago Sant'Ana shares the aspirations of the delirious, "and what if we woke up and saw all the stars of the night sky together with the morning sun?" Based on this fictional restlessness proposed by James Baldwin, American writer born in Harlem, we see the common features between the four main paintings presented in this exhibition, created under a certain dreamlike and fable-like context.

Tiago Sant'Ana paints bodies and faces that are lit in a theatrical way, exhibiting the sources of light that sometimes come from the sun, sometimes from the moon or even from a candle. Júlio Cesar Sanches, Ivã Coelho and the artist himself, in a self-portrait, appear involved in an

allegoric atmosphere. In the Baroque painting of the 1700s, there was the same recurrent gesture of inserting light sources in an artificial, allegoric way, exhibited, for the first time, without the dissimulation of the natural light of the Renaissance paintings. With this, the contrast of the chiaroscuro started to give characters a dramatic clearness, overexposed, as in the use of flash under the sunlight.

Estrelas flamejantes em manhãs de sol presents a new research by Tiago Sant'Ana in which the control over the result is maintained. The precise method itself of executing the paintings, which we see in the drawings and sketches also exhibited, defining color areas, graphic stains, keeping a certain geometrization, even when producing skies and clouds, marks a singularity, especially in the more precise geometrization of volumes. The color gradients barely allow us to get a glimpse of the division between the colors; what could place the production in an almost photographic realism, actually retreats by shedding even more sunlight on clear places, the whiteness of the

of the clothes, for example, that almost approach the sunny atmosphere of Edward Hooper and Eric Fischl. In contrast, Sant'Ana chooses pure, overexposed whites. And, here, we return to the guiding element of the exhibition: the sun.

As a kind of payback for the way black people were represented in Brazil, the full size portrait that Tiago Sant'Ana presents us is of a character with smart clothes, not ragged, thinking exactly about the capitalist conquests, why not? Otherwise, moons and suns configure a kind of prodigal will, as in the images in Cartola's songs, run and see the day, watch the sunrise, see the sun coloring the sky. A kind of bittersweet taste, as the trajectory of a career throughout a life, reflects the artist, goes through the current moment, in which we live in "theater state".

Marcelo Campos

[Full text: click here.](#)

SOBRE O ARTISTA

Tiago Sant'Ana é artista visual, curador e doutorando em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia. Seus trabalhos imergem nas tensões e representações das identidades afro-brasileiras, entendendo as dinâmicas coloniais que envolvem a produção da História e da memória. Tiago Sant'Ana tem alcançado destaque nacional e internacional, ganhando prêmios como o *Soros Arts Fellowship da Open Society Foundation* a Bolsa ZUM do Instituto Moreira Salles, entre outros. Recentemente, suas obras passaram a integrar o acervo do *Denver Art Museum*, nos Estados Unidos, e do MASP, em São Paulo. Atualmente, o artista está em cartaz em diversas exposições, como *"The silence of tired tongues"* na *Framer Framed* em Amsterdam e *"Encruzilhada"* no Museu de Arte Moderna da Bahia em Salvador.

O artista já participou de uma série de exposições no Brasil e em países como Estados Unidos, Holanda e Reino Unido, a exemplo de *"Enciclopédia negra"* (2021), na Pinacoteca de São Paulo, *"Rua!"* (2020) e *"O Rio dos Navegantes"* (2019), no Museu de Arte do Rio, *"Histórias afro-atlânticas"* (2018), no MASP e Instituto Tomie Ohtake, *"Axé Bahia: The power of art in an afro-brazilian metropolis"* (2017), no *The Fowler Museum*, *"Negros indícios"* (2017), na Caixa Cultural São Paulo e *"Reply All"* (2016), na *Grosvenor Gallery UK*. Suas obras também fazem parte de acervos como o da Pinacoteca de São Paulo, Museu de Arte do Rio e Museu de Arte Moderna da Bahia.

[Link para mais obras do artista no site.](#)

ABOUT THE ARTIST

Tiago Sant'Ana is a visual artist, curator and a doctoral candidate of Culture and Society from the Universidade Federal da Bahia. His works immerse in the tensions and representations of the Afro-Brazilian identities, understanding the colonial dynamics that involve the production of history and memory. Sant'Ana has acquired national and international relevance; winning prizes such as the Soros Arts Fellowship of the Open Society Foundation and the ZUM Fellowship of the Instituto Moreira Salles. Recently, his works became part of the collection of the Denver Art Museum, in the United States, and the MASP, in São Paulo. Currently, the artist is on different exhibitions, like the The silence of tired tongues at the Framer Framed in Amsterdam and Encruzilhada at the Museu de Arte Moderna da Bahia (Bahia Museum of Modern Art), in Salvador.

The artist has already participated in a series of exhibitions in Brazil and in other countries such as the United States, the Netherlands and the United Kingdom, like Enciclopédia negra (2021), at Pinacoteca de São Paulo, Rua! (2020) and O Rio dos Navegantes (2019), at Museu de Arte do Rio, Histórias afro-atlânticas (2018), at MASP and Instituto Tomie Ohtake, Axé Bahia: The power of art in an afro-Brazilian metropolis (2017), at The Fowler Museum, Negros indícios (2017), at Caixa Cultural São Paulo and Reply All (2016), at the Grosvenor Gallery, UK. His works are also part of the collections of the Pinacoteca de São Paulo, Museu de Arte do Rio and Museu de Arte Moderna da Bahia.

[Link to more works by the artist on the website.](#)



design: Tina Guedes fotos: Florian Boccia | Saulo Kainuma

alban

Rua Senta Pua, 53 Ondina
40170-180 Salvador BA Brasil
55 71 99981-8305 | 3014-2549
www.albangaleria.com.br